

SOMINCOR cumpre a 100% os princípios básicos da segurança baseada em comportamentos, numa intervenção sobre incidentes de trabalho, aplicada pela PROATIVO



A PROATIVO fez intervenção cognitiva e educativa na SOMINCOR, no que, no que diz respeito aos incidentes potenciais e incidentes reais de trabalho. A intervenção cognitiva debruçou-se sobre a participação, análise e investigação de todas as causas e fatores contribuintes dos incidentes de trabalho, focando maioritariamente nas causas raiz, onde a prevenção deve atuar. A PROATIVO verifica que alguns modelos conhecidos de investigação de incidentes de trabalho são redutores no que concerne à determinação das causas raiz, e por isso desenvolveu uma ferramenta à medida desta necessidade, partindo do modelo da Árvore dos Porquês, mantendo a simplicidade e a componente prática na sua aplicação. Para além da intervenção ter cariz de nível cognitivo, teve também de carácter educativo. Para este efeito, foram aplicados os princípios-guia do programa de gestão de segurança baseada em comportamentos PRE (papel, razão e emoção), nomeadamente:

- Garantir a visibilidade do compromisso da liderança com a segurança – tendo em conta uma análise quantitativa, o nível de eficácia da aplicação deste requisito foi de 100%. Damos os parabéns parabéns à SOMINCOR já que este resultado decorreu essencialmente das suas próprias ações. A análise qualitativa deste requisito diz respeito à intensidade da força do exemplo positivo exercida pela capacidade do elemento de gestão.
- Gestão de segurança baseada nos antecedentes do comportamento aceitável ou seguro. O antecedente aplicado foi escolhido pela SOMINCOR. Este antecedente foi aplicado a todos os participantes, durante todo o tempo de intervenção. O nível quantitativo de eficácia de exposição a este antecedente, atingiu os 100%, reforçado também pelo facto dos líderes desta indústria extrativa se preocuparem em manterem de

A PROATIVO verifica que alguns modelos conhecidos de investigação de incidentes de trabalho são redutores no que concerne à determinação das causas raiz, e por isso desenvolveu uma ferramenta à medida desta capacidade e a componente prática na sua aplicação

forma continuada este antecedente.

Foi também realizado um diagnóstico da avaliação da consciência de segurança dos trabalhadores intervenientes, sendo que 61% dos participantes encontram-se situados no quadrante de “a sua consciencialização sobre segurança é boa, mas pode ser melhorada!”.

A PROATIVO não conseguiu analisar detalhadamente o cariz qualitativo da aplicação destes dois requisitos, nem avaliar a mudança de consciência, já que o período de intervenção não foi suficiente. 🤔

Texto: Natividade Gomes Augusto
Facilitadora da ProAtivo

Napo chega às escolas!



Crianças da escola primária e professores podem beneficiar de “Napo para professores”, um projeto emocionante, que introduz conceitos básicos de segurança e saúde na escola.

Napo para professores encaixa em disciplinas curriculares já existentes e abrange temas que as crianças possam vir a encontrar em casa e na escola, incluindo sinalização de segurança.

Estas ferramentas destinam-se às seguintes idades-alvo: 7-9 anos

Nesta idade as crianças começam a se mover em direção ao pensamento abstrato, desenvolver habilidades de raciocínio e mudar para a aprendizagem por meio da linguagem e lógica, além de observação. Apresentando a segurança e saúde nesta idade é fundamental para estabelecer as bases para hábitos seguros e saudáveis.

9-11 anos

Aos nove anos, as crianças passam por uma fase-chave do desenvolvimento, quando eles devem ser capazes de começar a trabalhar cooperativamente em grupos para concluir os projetos, começar a aprender a trabalhar de forma independente. Tem como objetivo inculcar uma cultura de prevenção de riscos equipá-los com as habilidades básicas e conhecimentos para mantê-los seguros nos próximos anos.

EU-OSHA concebeu este conjunto de ferramentas disponível para 13 Estados-Membros e, agora, mais 12 países da Europa estão a aderir à iniciativa. 🌍

Texto: Sandra Sousa
Redação Revista SC

Relatório da EU-OSHA - Para melhorar o êxito da organização, é essencial dar resposta às necessidades de forças de trabalho culturalmente diversificadas



Existe uma relação importante entre a gestão da diversidade cultural no local de trabalho e a gestão eficaz da segurança e saúde no trabalho, como revela o relatório da EU-OSHA «Diverse cultures at work: ensuring safety and health through leadership and participation». Uma gestão eficaz e integrada de ambas as questões requer uma abordagem que reconheça as vozes de todos os membros da organização, os quais podem ter antecedentes culturais muito diversos. O relatório junta a teoria transcultural com técnicas de liderança e aplica-as ao local de trabalho, formulando recomendações práticas para melhorar os resultados em matéria de segurança e saúde em ambientes culturalmente diversificados. Aceda ao relatório completo em <https://osha.europa.eu/en/publications/reports> 🌍

Texto: Sandra Sousa
Redação Revista SC